

Sócio de empresa de ônibus investigada pela PF por suposta ligação com PCC doa R\$ 100 mil para campanha de Thiago Auricchio

Redação

Marcelo Cavallini Colli, sócio-administrador da Movebuss, aparece como doador da campanha de reeleição do deputado estadual; empresa é citada em investigação da Polícia Federal

O deputado estadual Thiago Auricchio (PL) recebeu uma doação de R\$ 100 mil para sua campanha de reeleição de Marcelo Cavallini Colli, sócio-administrador da Movebuss Soluções em Mobilidade Urbana Ltda., empresa de transporte coletivo de São Paulo que é alvo de investigação da Polícia Federal por suspeita de relação com o PCC (Primeiro Comando da Capital). O repasse consta na prestação de contas eleitoral apresentada à Justiça Eleitoral.

Print da Plataforma Divulgacand.

Colli integra o quadro societário da Movebuss desde 2014 e aparece em documentos oficiais da Prefeitura de São Paulo como representante da concessionária em contratos e termos de aditamento do serviço de transporte coletivo da Capital.

A Movebuss é citada em investigação da Polícia Federal que apura possíveis vínculos entre empresas de transporte e integrantes do PCC. O inquérito da PF mostra que a empresa é investigada no âmbito da Operação Mafiusi, que apura relações entre integrantes da facção criminosa e a máfia italiana 'Ndrangheta.

De acordo com a investigação, a Movebuss é relacionada a Patrícia Soriano, apontada como irmã de Roberto Siriano, conhecido como "Tiriça" e identificado pela investigação como integrante do PCC. A PF apurou que Patrícia recebeu R\$ 227,9 mil da Movebuss entre 2020 e 2022. A Polícia Federal apontou que os pagamentos foram realizados de forma fragmentada e avaliou que havia elementos que justificavam a investigação.

[suposta-ligacao-com-pcc-doa-r-100-mil-para-campanha-de-thiago-auricchio/](#)

Veículo: Online -> Site -> Site News ABC Post

Seção: São Caetano